



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços
e Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Janeiro de 2020

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC).....	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC).....	5
CONCLUSÃO.....	6
ASPECTOS METODOLÓGICOS	8

Confiança do empresário atinge maior resultado em uma década

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou 1,6% em janeiro e 8,8% no ano. O indicador encontra-se em 137,6 pontos, o maior índice desde o início da série histórica em 2010.

Síntese dos resultados

Índice	Jan/19	Dez/19	Jan/20	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	126,5	135,4	137,6	1,6%	8,8%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	105,2	116,2	123,6	6,4%	17,5%
Condições Atuais da Economia – CAE	90	105	115	9,5%	27,8%
Condições Atuais do Comércio – CAC	98,1	112,6	120,5	7,0%	22,8%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	127,6	131	135,2	3,2%	6,0%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	166	171,1	169	-1,2%	1,8%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	164,3	169,6	166,9	-1,6%	1,6%
Expectativa do Comércio – EC	164,8	170,3	168,1	-1,3%	2,0%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	168,9	173,3	172,1	-0,7%	1,9%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	108,1	118,9	120,2	1,1%	11,2%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	117,3	141,8	139,2	-1,8%	18,7%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	101,2	114,7	117,3	2,3%	15,9%
Situação Atual dos Estoques – SAE	105,8	100,3	104,2	3,9%	-1,5%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) subiu 6,4% no mês e 17,5% no ano. No mês está em 123,6, também o maior resultado desde janeiro de 2010.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) subiu 9,5%, passando de 105 pontos no mês passado para 115 em janeiro. Na comparação anual, houve alta expressiva de 27,8%. No âmbito geral, a situação é positiva devido a criação de vagas de empregos.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação positiva de 7,0% na comparação mensal. Anualmente, o indicador subiu 22,8%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 120,5 pontos; superior aos 112,6 pontos em dezembro.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) subiu 3,2% na variação mensal. Na comparação anual, o índice subiu 6,0%. Em termos absolutos fechou o mês de janeiro com um resultado considerado otimista: 135,2. A pontuação mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas é de melhora, principalmente por conta do processo de recuperação econômica.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	12,9	12,7	23,1	12,4	8,4	17,9
Melhoram um pouco	53,2	52,8	76,9	40,0	61,7	58,5
Pioram um pouco	18,6	18,9	0,0	21,0	18,7	15,4
Pioraram Muito	15,2	15,5	0,0	26,7	11,2	8,1
Índice	115,0	114,1	161,5	95,2	118,7	131,3
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	15,5	15,6	7,7	16,0	9,6	19,5
Melhoram um pouco	52,8	52,2	84,6	42,0	60,6	56,9
Pioram um pouco	20,6	21,0	0,0	23,0	19,2	18,7
Pioraram Muito	11,1	11,1	7,7	19,0	10,6	4,9
Índice	120,5	120,1	142,3	106,5	119,7	133,7

Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	22,0	21,5	46,2	22,1	16,2	28,4
Melhoram um pouco	55,5	55,6	53,8	48,4	60,6	56,9
Pioram um pouco	15,9	16,2	0,0	20,0	17,2	10,3
Pioraram Muito	6,6	6,7	0,0	9,5	6,1	4,3
Índice	135,2	134,5	173,1	126,8	131,8	147,4

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) caiu 1,2% no mês e subiu 1,8% no ano. Dos 171,1 pontos em dezembro, o índice foi para 169,0 pontos em janeiro.

As expectativas para a economia brasileira estão em um nível otimista, já que se observa uma possibilidade de maior atividade econômica para os próximos anos. Assim, existe uma tendência ascendente do IEEC, a qual se deve à aprovação da reforma da previdência e o avanço das discussões acerca da reforma tributária.

Todos os subíndices que compõem o IEEC estão acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de janeiro de 2020 o resultado de 166,9 pontos, sendo que em dezembro estava em 169,6, queda de 1,6%. No ano, houve alta de 1,6%.

O EC (expectativa do comércio) caiu 1,3% no mês, de 170,3 pontos em dezembro para 168,1 pontos em janeiro; no ano verificou-se a variação de 2,0%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 173,3 pontos para 172,1 expressando uma queda de 0,7%. Na comparação anual, houve alta de 1,9%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	48,1	48,1	46,2	56,0	42,7	45,4
Melhorar um pouco	45,9	45,8	53,8	34,5	52,7	50,8
Piorar um pouco	3,7	3,8	0,0	3,4	4,5	3,1
Piorar muito	2,3	2,3	0,0	6,0	0,0	0,8
Índice	166,9	166,8	173,1	165,5	166,8	168,5

Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	52,1	52,0	53,8	56,9	50,5	49,2
Melhorar um pouco	41,1	41,0	46,2	35,3	43,2	44,7
Piorar um pouco	4,5	4,6	0,0	1,7	6,3	5,3
Piorar muito	2,3	2,3	0,0	6,0	0,0	0,8
Índice	168,1	167,9	176,9	167,7	168,9	168,2
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	53,6	52,9	92,3	64,3	52,3	47,4
Melhorar um pouco	42,1	42,7	7,7	31,3	43,1	48,9
Piorar um pouco	3,4	3,5	0,0	2,6	4,6	3,0
Piorar muito	0,9	0,9	0,0	1,7	0,0	0,8
Índice	172,1	171,7	196,2	177,0	171,6	169,5

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, subiu 1,1% no mês e 11,2% no ano, chegando a 120,2. É o maior resultado desde janeiro de 2014. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação de vagas de emprego, estabilidade da renda real e juros em queda (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a recuperação do mercado interno já acendeu um sinal positivo aos empresários.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu 1,8%, passando de 141,8 pontos no mês passado para 139,2 pontos em janeiro. Na comparação anual, subiu 18,7%. O nível de investimento das empresas (NIE) subiu 2,3% no mês e 15,9% no ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação positiva de 3,9% no mês. Na comparação anual houve queda de -1,5%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	19,7	18,8	66,7	14,5	28,6	21,4
Aumentar um pouco	60,1	60,9	16,7	61,8	57,1	57,1

o quadro de funcionários						
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	19,5	19,5	16,7	21,8	14,3	21,4
Reduzir muito o quadro de funcionários	0,7	0,8	0,0	1,8	0,0	0,0
Índice	139,2	138,7	166,7	132,7	150,0	139,3
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	22,0	21,5	53,8	18,6	26,5	23,3
Um pouco maior	39,3	39,3	38,5	36,3	36,7	44,0
Um pouco menor	28,7	29,0	7,7	29,4	28,6	26,7
Muito menor	10,0	10,2	0,0	15,7	8,2	6,0
Índice	117,3	116,3	169,2	106,4	122,4	125,9
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	64,9	64,4	92,3	61,3	64,7	69,6
Acima da Adequada	15,5	15,6	7,7	14,5	15,5	15,9
Abaixo da Adequada	19,6	20,0	0,0	24,2	19,8	14,5
Não Sabe / Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Índice	104,2	104,4	92,3	109,7	104,3	98,6

CONCLUSÃO

Em janeiro de 2020, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) subiu 1,6% na passagem mensal e chegou aos 137,6 pontos- valor que representa otimismo. Para o ano, houve alta de 8,8%. É o maior resultado desde 2010 – início da série histórica, indicando que os investimentos empresariais serão mais robustos neste ano que se inicia. Em termos estruturais, existe uma tendência ascendente, impulsionado pela aprovação da reforma da previdência, redução dos juros e início das discussões sobre a reforma tributária.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense o momento da economia é de otimismo, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	9,5	9,3	17,5	5,9	17,0	7,3
Condições Atuais do Setor	6,9	6,9	10,2	0,1	15,7	6,5
Condições Atuais da Empresa	3,2	3,3	2,9	5,3	4,1	1,7
Índice (Variação Mensal)	6,3	6,2	9,7	3,7	11,6	5,0
Índice (em Pontos)	123,6	122,9	159,0	109,5	123,4	137,5
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	-1,6	-1,6	-3,4	-4,8	-1,4	1,2
Expectativa do setor	-1,3	-1,4	2,2	-2,8	0,5	-1,4
Expectativa da empresa	-0,7	-0,9	8,5	-1,6	0,0	0,0
Índice (Variação Mensal)	-1,2	-1,3	2,5	-3,0	-0,3	-0,1
Índice (em Pontos)	169,0	168,8	182,1	170,0	169,1	168,7
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	-1,8	-2,2	16,7	-7,3	4,3	0,7
Nível de Investimento das Empresas	2,3	2,5	-6,4	-2,0	10,8	-1,7
Situação Atual dos Estoques	3,9	4,1	-7,7	1,5	7,1	3,0
Índice (Variação Mensal)	1,1	1,1	1,1	-3,1	7,1	0,5
Índice (em Pontos)	120,2	119,8	142,7	116,3	125,6	121,2
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	1,6	1,6	4,3	-1,3	5,2	1,7
Índice (em Pontos)	137,6	137,2	161,3	131,9	139,4	142,5

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito, com capacidade de medir com a maior precisão possível a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comerciário e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.